

Bresser: incompreensão dos bancos levou à moratória

BRASÍLIA — “A decisão do Presidente Sarney de decretar a moratória dos juros aos bancos internacionais privados foi uma resposta à incapacidade dos credores de entenderem a natureza da dívida externa, decorrente de um problema estrutural e não conjuntural, como insistem os banqueiros”, disse ontem o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira.

Falando sobre a renegociação da dívida em almoço oferecido pela Embratur, o Ministro acrescentou que o Brasil está disposto a iniciar uma negociação com os credores de uma

forma inteligente e inovadora pois, pelo que captou junto aos Ministros das Finanças da Argentina, México e Filipinas — países que se submeteram a programas de ajuste impostos pelos credores — nada pode ser resolvido com as regras convencionais que eles defendem.

Quanto à conversão da dívida em capital de risco, o Ministro declarou que o interesse do Governo é colocar em execução um programa desse tipo o mais rápido possível, feito contudo de acordo com as regras e inte-

resses do Brasil.

Este programa, segundo Bresser, se deterá mais sobre o investimento do que sobre o crédito, o que significa, no seu entender, que é necessário estabelecer regras de retorno do capital estrangeiro.

Os critérios de negociação que estão sendo defendidos pelos bancos credores, na verdade, segundo Bresser, estão forçando o Brasil a se isolar da comunidade financeira internacional, enquanto a intenção do Governo é de se integrar cada vez mais.